

Análise epidemiológica das hospitalizações por Insuficiência Cardíaca no Brasil nos últimos 4 anos

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma entidade clínica complexa causada por alterações cardíacas funcionais e/ou estruturais, que resulta em uma dificuldade em manter um débito cardíaco adequado para manutenção das demandas metabólicas. É uma patologia muito prevalente no Brasil, acarretando em um grande número de internações com significativa morbimortalidade associada. **Objetivos:** Analisar a frequência e o perfil epidemiológico das internações por IC no Brasil nos últimos 4 anos. **Métodos:** Estudo quantitativo transversal, que analisou dados sobre o perfil epidemiológico das internações por insuficiência cardíaca no Brasil, com dados obtidos através do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizadas através da plataforma do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no período de março de 2019 a fevereiro de 2023, analisando, conforme a Classificação Internacional de Doenças, os elementos relacionados à Insuficiência Cardíaca (CID 10 - I50). **Resultados:** Foram 735.762 internações por IC no Brasil nos últimos 4 anos. Dessas, 94,53% foram em caráter de atendimento de urgência e, apenas, 5,47% em caráter eletivo. As maiores incidências das hospitalizações foram nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste com 314.672, 167.392, 162.953 internações, respectivamente. As faixas etárias mais acometidas foram dos 70 aos 79 anos, com 194.544 hospitalizações, e dos 60 aos 69 anos, com 179.418, correspondendo, juntas, a cerca de 50,82% do total. O sexo masculino foi predominante, totalizando 383.701 internações. A principal cor/raça acometida foi a branca, com 275.814 hospitalizações, correspondendo a 37,48% do total. A taxa de mortalidade foi de 12,32%, com 90.628 evoluções para óbito no período estudado. **Conclusão:** No Brasil, nos últimos 4 anos, foi observada uma elevada incidência de hospitalizações por IC, associada a uma alta taxa de mortalidade. O perfil predominante desses pacientes internados foi, portanto: homem, de cor branca, com idade entre 60 a 79 anos. Infere-se que a patologia em análise apresenta elevada taxa de mortalidade e, portanto, torna-se imprescindível a adoção de medidas de prevenção e a implementação de tratamento adequado, a fim de evitar a evolução da doença para complicações que aumentem a morbimortalidade, conduzindo, conseqüentemente, a um maior tempo de internação e a maiores custos para o sistema de saúde.

Palavras-chave: Insuficiência_Cardíaca; Sistema_Único_de_Saúde; Epidemiologia.